



O Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) repudia a decisão de convocar policiais militares lotados no 4º Batalhão da Polícia Militar, de Maringá, para compor a barreira que isola a Assembleia Legislativa do Paraná desde a última segunda-feira (29) e que permanecerá durante a votação do projeto de lei de autoria do Poder Executivo que modifica o regime previdenciário dos servidores públicos.

Para o presidente do Conseg, **Antonio Tadeu Rodrigues**, a situação desguarnece a cidade de policiais em número suficiente para garantir a ordem. A entidade espera que o governo estadual tome providências e normalize o atendimento das necessidades básicas de segurança pública de Maringá e região, como o aumento do efetivo e a manutenção de viaturas, que estão sucateadas, para que o policiamento ostensivo seja retomado. {jcomments on}